Danilo Silva Marshall Érika R. C. de Almeida

Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

Sistemas de arquivos

- O que é um sistema de arquivos?
 - É um conjunto de rotinas e estruturas lógicas que permitem ao sistema operacional gerenciar arquivos (como são estruturados, nomeados, acessados, usados, protegidos, implementados)
 - Fornece uma interface cliente através da qual a informação pode ser manipulada sem necessidade de conhecer detalhes de implementação

Sistemas de arquivos - Linux

- EXT2
- EXT3
- ReiserFS
- XFS
- JFS

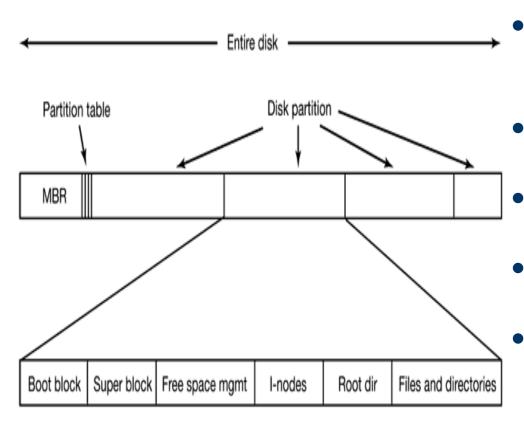
Sistemas de arquivos - Windows

- FAT16 (MS-DOS)
- FAT32
- NTFS

Sistemas de arquivos - Implementação

- Sistemas de arquivos são armazenados em disco
- Setor 0 do disco é chamado de MBR (Master Boot Record) e usado para fazer o boot
- O final do MBR contém a tabela de partições

Sistemas de arquivos - Implementação



- Boot block: Carregar o sistema operacional da partição
- Superblock: Parâmetros do file system
 - Free space: Bitmap ou listas ligadas
- I-nodes: Um por arquivo, contém a descrição
- Root dir: Diretório topo da árvore do sistema de arquivos
- Files e directories

Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

 Fornece os mesmos serviços e recursos de um sistema de arquivos convencional com a diferença que o acesso à informação remota ou local pode ser realizado de forma transparente ao usuário

- Vantagens:
 - Maior disponibilidade de informação
 - Visão única que todos os clientes têm do sistema de arquivos
- Desvantagem:
 - Complexidade

Requisitos:

- Transparência
- Segurança
- Escalabilidade
- Heterogeneidade
- Disponibilidade
- Confiabilidade

• Exemplos:

- Andrew File System (AFS): o primeiro a oferecer alta escalabilidade. Desenvolvido na Universidade Carnegie-Mellon
- CODA: Desenvolvido a partir do AFS, mas com foco em alta disponibilidade
- Network File System (NFS): Sun Microsystems (1985)
- Global File System: Propriedade da Red Hat Inc, portado para Linux. Tem como objetivo promover alto desempenho para um número pequeno de clientes
- E ainda...

Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

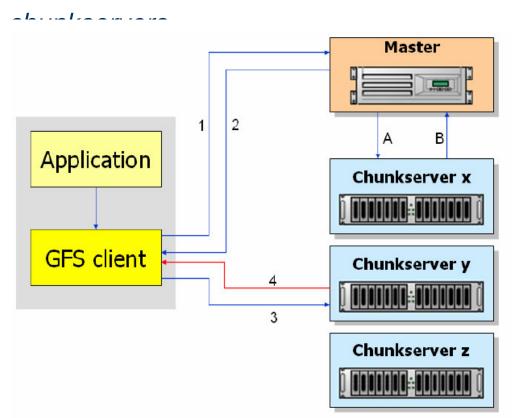
- Sistema de arquivos desenvolvido e utilizado no Google
- Específico para o seu ambiente
- Capaz de suportar o enorme volume de dados processado diariamente
- Uso de muitas máquinas de baixo custo com capacidade de armazenamento alta e suporte a muitos acessos

- Elementos em comum com os outros sistemas:
 - Desempenho
 - Escalabilidade
 - Confiabilidade
 - Disponibilidade
 - Suporte a operações usuais em arquivos: create, delete, close, open, read, write

Diferenciais:

- Mecanismos de monitoramento constante para detecção de erros e recuperação automática
- Maior quantidade de Append (escrita seqüencial no final do arquivo) ao invés de escrita aleatória (praticamente inexistente)
- Operações de Snapshot e Record Append em arquivos

Um cluster do GFS consiste de um único master e múltiplos



As setas 1 e 2 indicam a comunicação entre o Cliente e o Mestre para a obtenção do metadado desejado a partir dos dados necessários.

As setas 3 e 4 indicam a comunicação entre o Cliente e o Chunkserver para a obtenção dos dados.

As setas A e B indicam a comunicação entre o Mestre e o Chunkserver para que o Mestre dê instruções ao Chunkserver e obtenha sua situação.



• Arquivos:

- Divididos em partes de tamanho fixo de 64 Mb,
 chamadas de chunk
- Cada chunk é identificado por um chunk handle de
 64 bits
- Por confiabilidade, cada chunk é replicado em múltiplos chunkservers (por padrão, 3 réplicas)

Master.

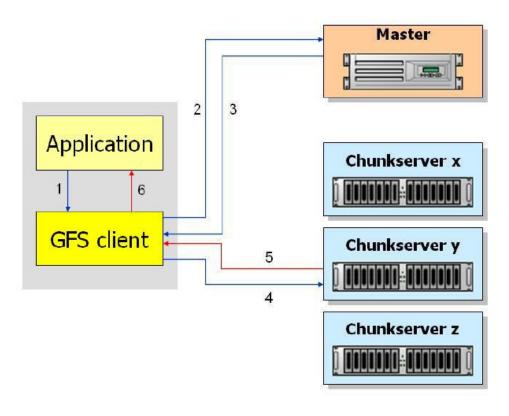
- Não é diretamente envolvido na transferência de arquivos
- Responsável por armazenar metadata do sistema de arquivos. Metadata inclui: namespace, controle de acesso, mapeamento de arquivos para os chunks e a localização dos chunks
- Controla o empréstimo de chunks, garbage collection, migração de chunks entre chunkservers
- Comunicação periódica com os chunkservers para dar instruções e saber o estado

• Chunkservers:

- Armazena os chunks em seus discos como arquivos convencionais do Linux
- Não faz cache de dados (assim como acontece com o cliente)

Google File System - Operações

• Read

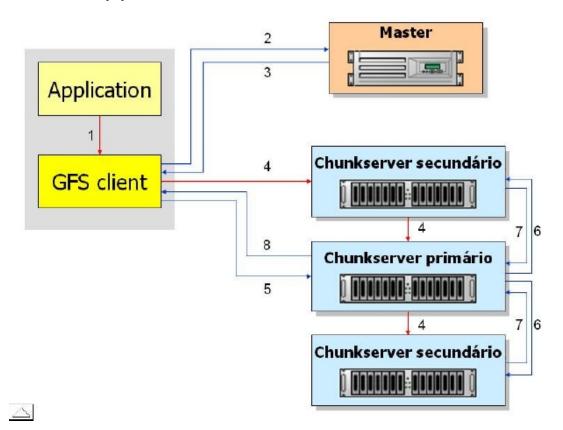


- A aplicação requisita dados do sistema de arquivos ao Cliente
- O cliente entra em contrato com o Mestre para obter informações do metadado
- O Mestre fornece o chunk em que se encontra a informação desejada e os Chunkservers que possuem réplicas do chunk (O cliente faz cache desta informação)
- O cliente entra em contato com um dos Chunkservers que mantém réplica do chunk e envia o identificador do chunk
- 5. Transmissão do chunk (do Chunkserver para o cliente)
- Leitura do chunk pela aplicação



Google File System - Operações

Write e Record Append:



Google File System - Conclusão

 O Google File System demonstra as qualidades essenciais para suportar processamento de dados em larga escala

Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

Gmail File System - Linux

- Projeto inicial do site http://richard.jones.name/
- Utiliza programa do tipo fuse que é usado para montar sistema de arquivos diversos
- Feito um programa em python
- Site de referência até hoje

Gmail File System - Linux

Vantagens:

- Utilização de uma conta de gmail como um file system
- O GmailFS suporta a maioria das operações, como ler, escrever, abrir, fechar, links simbólicos, links e renomear. Isso quer dizer que você pode seus comandos favoritos para operar os arquivos guardados no Gmail. Exemplo: cp, ls, ln, mv, rm, grep, etc

Gmail File System – Linux

Desvantagens:

- Instalação complexa (mas não impossível!)
- Não pode ser acessado de qualquer computador
- Falhas de segurança
- Gravação em blocos

Gmail File System – Linux

- Instalação:
 - Necessários quatro arquivos:
 - Fuse
 - Fuse-python
 - Gmailfs
 - Libgmail

Gmail File System – Linux (Instalação)

FUSE

```
$ tar zxvf fuse-1.3.tar.gz
$ cd fuse-1.3
$ ./configure && make
$ su
# make install
```

Problema:

Kernel source e Permissão

Gmail File System – Linux (Instalação)

Fuse-python

```
$ tar zxvf fuse-python.tar.gz
$ cd fuse-python
$ python setup.py build
$ su
# python setup.py install
```

Problema:

Kernel e Permissão

Gmail File System – Linux (Instalação)

- Gmailfs e libgmail
 - Problemas de permissão apenas

GmailFS

```
$ tar zxvf gmailfs.tar.gz
$ cd gmailfs
$ su
# cp gmailfs /bin ; cp mount.gmailfs /sbin

libgmail
$ tar zxvf libgmail-0.0.8.tgz
$ cd libgmail-0.0.8
$ su
# cp libgmail.py constants.py
/usr/lib/python2.3/site-packages/
```

Gmail File System - Linux

Após concluir a instalação, só irá faltar montar:

```
# mkdir /mnt/gmail
# mount -t gmailfs /bin/gmailfs.py /mnt/gmail -o
username=usuario,password=senha_do_email,fsname=Z
dkfE
```

Tópicos abordados

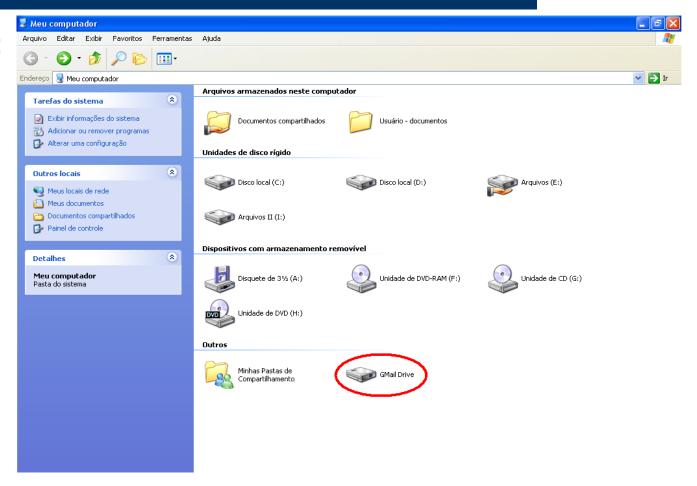
- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

Gmail File System - Windows

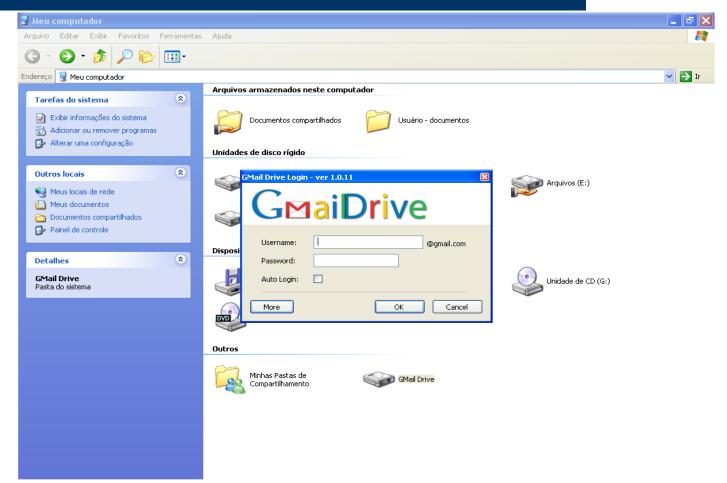
- Mais conhecido como Gmail Drive
- Arquivo de instalação facilmente encontrado na Internet
- Funcionamento é mostrado a seguir

Gmail File System - Windows

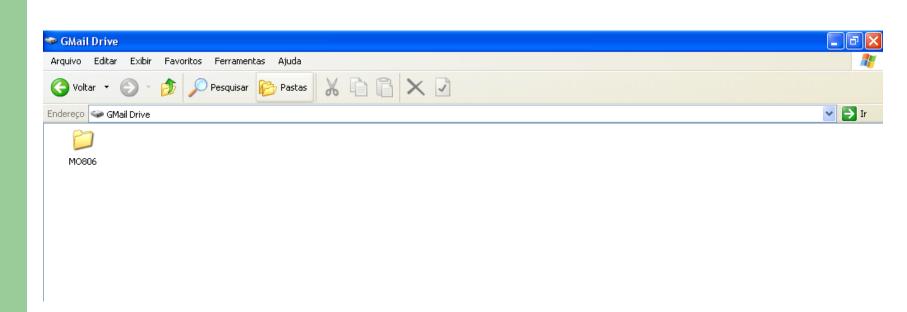
Chamada:



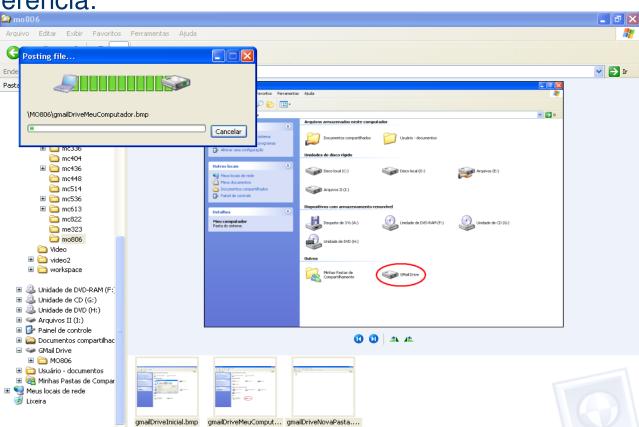
• Login:



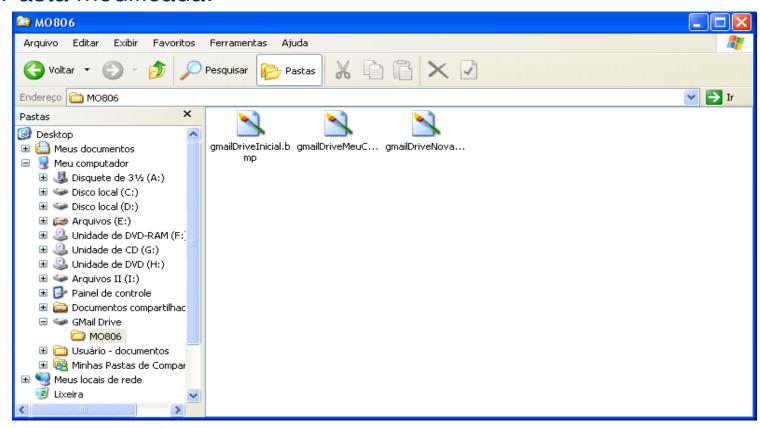
Nova pasta:



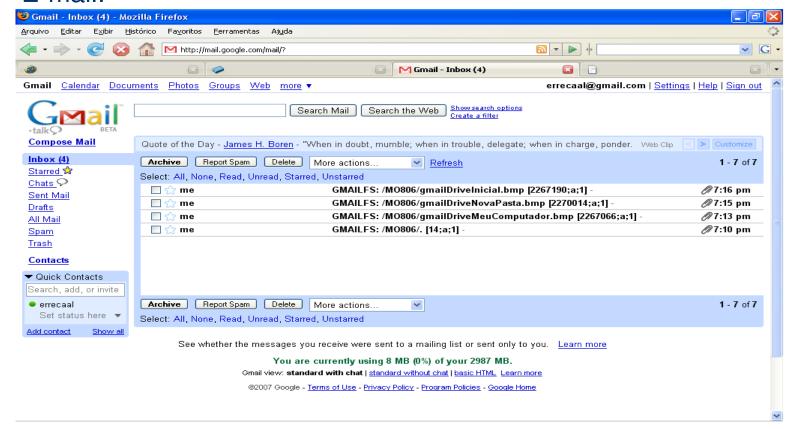
Transferência:



Pasta modificada:



E-mail:

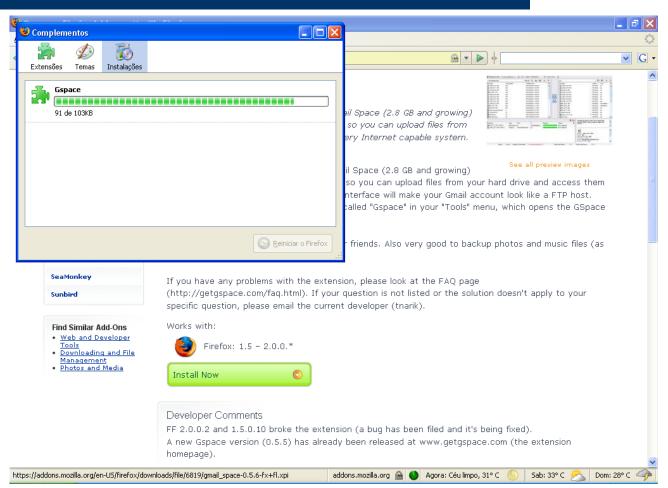


Tópicos abordados

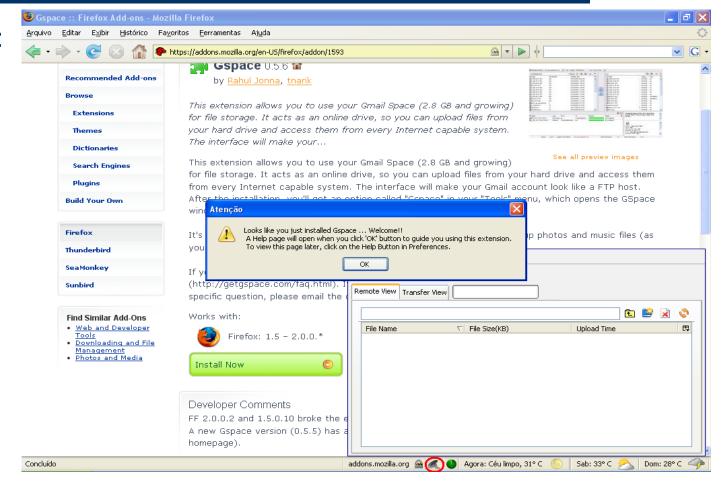
- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

 É uma extensão do navegador Firefox que permite usar o Gmail Space para armazenamento de arquivo. Ele atua como um drive online, de tal maneira que é possível fazer upload de arquivos e os acessar de qualquer computador com Internet. A interface fará com que a conta do Gmail se pareça com um FTP host

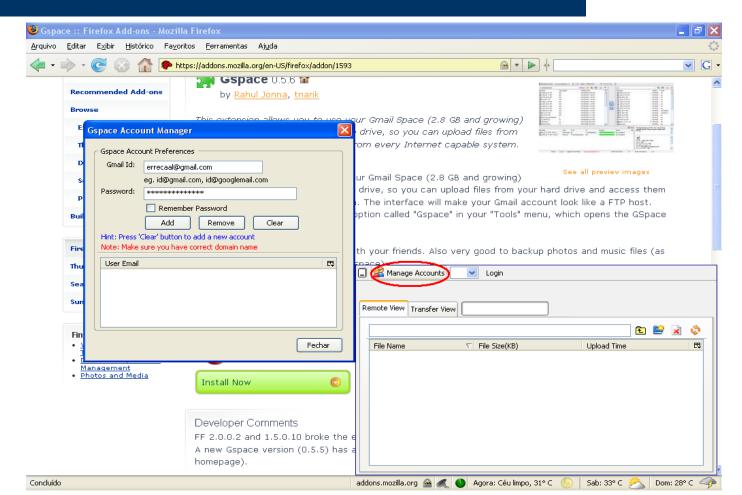
• Instalação:



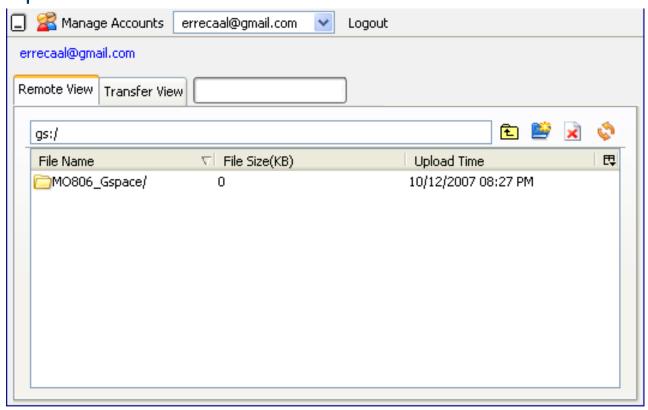
• Início:



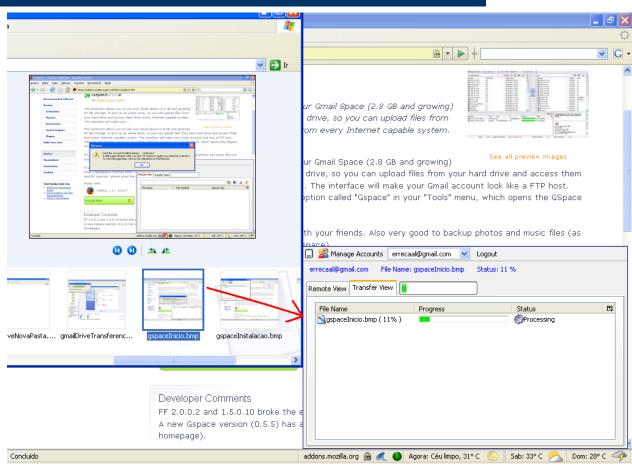
• Login:



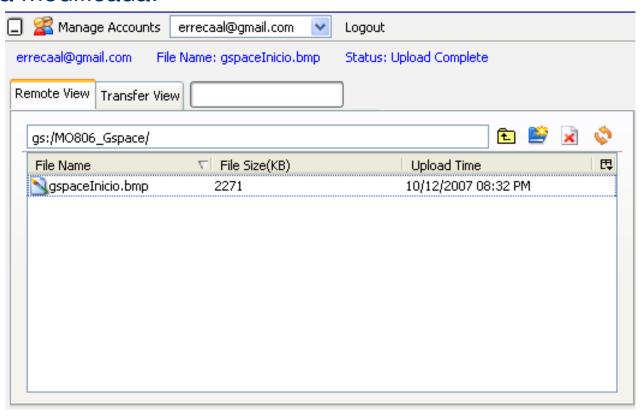
Nova pasta:



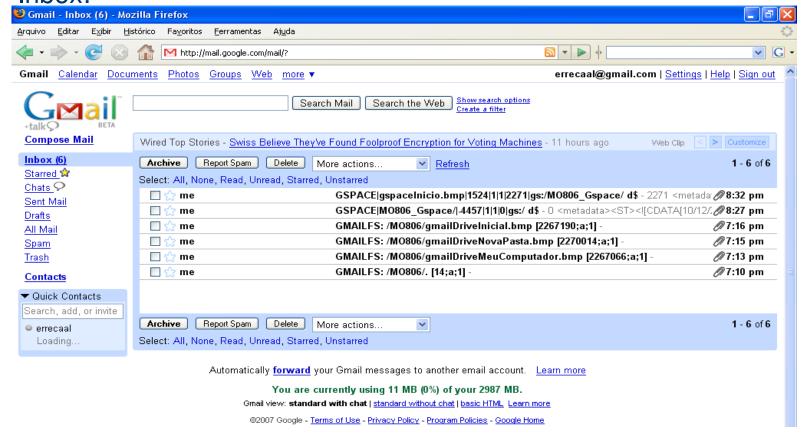
Transferência:



Pasta modificada:



Inbox:



Tópicos abordados

- Sistemas de arquivos
- Sistemas de arquivos distribuídos
- Google File System
- Gmail File System
 - Linux
 - Windows
 - Gspace
- Referências

Referências

- Modern Operating Systems 2nd Edition –
 Andrew S. Tanenbaum
- Monografia Google File System Gizelle Sandrini Lemos
- The Google File System Sanjay Ghemawat,
 Howard Gobioff, Shun-Tak Leung

Referências

- Gmail File System Linux:
 - http://richard.jones.name/google-hacks/gmail-filesyst
 - http://www.guiadohardware.net/artigos/gmail-filesyste